



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO
ATA DA REUNIÃO DE 29 DE JUNHO DE 2026
SESSÃO ORDINÁRIA
ATA N.º 02/2026**

-----Aos vinte e nove dias de junho do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.ª Secretária: Cláudia Sofia Oliveira Rosa

2.ª Secretária: Catarina Marques Nobre de Sousa

Vítor Gregório de Jesus Pereira dos Reis

Dinis Filipe Lourenço Loja

Paulo Jorge Lavadinho da Silva

Nicole Isabel Marques Góis Mateus Gonçalves

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: José Pedro do Nascimento Arsénio

Secretária: Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

Tesoureiro: Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

----- ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Presidente da Assembleia **Miguel Ribeiro**, deu início à reunião eram 21h05, cumprimenta todos os presentes e informa que serão concedidos aproximadamente vinte minutos para intervenções antes da ordem do dia. -----

A) Intervenção do público -----

O Sr. **Filipe Caetano** apresentou-se e deu início à sua intervenção, informando que é representante do condomínio da Praia Grande, situado a sul do Parque de Campismo da Costa do Vizir. Referiu que trouxe algumas questões que gostaria de colocar, bem como de saber



alta do artigo 47, abaixo do moinho, nomeadamente na área onde decorre a obra do Grupo Pestana. -----

Informou que faltam executar cerca de dez metros de conduta para concluir essa ligação, acrescentando que a Câmara Municipal já adquiriu o material necessário e está a preparar a intervenção, a qual será acompanhada pelo Engenheiro Pedroso, responsável pelas infraestruturas, permitindo assim resolver esta situação. -----

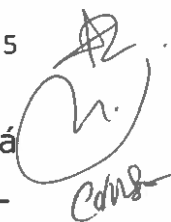
Referiu ainda que as falhas de pressão resultam do aumento do consumo de água associado aos empreendimentos do Grupo Pestana. Explicou que a conduta abastece esses empreendimentos antes de chegar ao condomínio da Praia Grande, verificando-se uma maior retenção de caudal devido ao consumo localizado. Concluiu, afirmando que a solução passará pela criação de uma ligação direta, permitindo introduzir redundância na rede e assegurar a manutenção da pressão da água. -----

----- O Sr. **Filipe Caetano** questionou qual a data prevista para a realização da referida intervenção. -----

----- O **Presidente da Junta** respondeu que a intervenção será realizada logo que seja possível. Esclareceu que, após a identificação do problema, foi iniciada a preparação da intervenção, nomeadamente através da aquisição do material necessário, e que, assim que este esteja disponível, terá início a execução da obra. Acrescentou que não lhe é possível indicar uma data concreta, uma vez que a intervenção não depende da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. **Filipe Caetano** informou que esta aqui presente por já ter solicitado anteriormente uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal, sem que tivesse obtido qualquer resposta, referiu que intervém, na qualidade de representante do condomínio da Praia Grande, acrescentando que os problemas expostos não são recentes e que já se verificam há já algum tempo. -----

----- O **Presidente da Junta** esclareceu que a obra realizada teve como objetivo aumentar o abastecimento de água ao depósito, não se

Handwritten signature and initials in the top right corner, including a circled 'M.' and the name 'Costa' written below it.

procurará obter os esclarecimentos necessários e posteriormente dará essa informação. -----

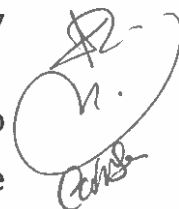
----- O Sr. **José Manuel Costa** pediu a palavra e deu início à sua intervenção, referindo o persistente problema dos esgotos. Informou que, recentemente, ocorreu uma situação que resultou em descargas diretas para a Laje, considerando que poderá ter existido algum problema relacionado com a fase de ampliação da ETAR atualmente em execução. -----

Manifestou ainda preocupação relativamente às obras do Grupo Pestana, questionando se está igualmente prevista a adequação da capacidade de fornecimento de energia elétrica. Referiu que, com o aumento do número de habitações, importa acautelar que não venha a verificar-se um problema semelhante ao que atualmente se regista no abastecimento de água. -----

Por último, colocou uma questão sobre o novo Centro de Saúde, reconhecendo que a Junta poderá não ser a entidade competente para prestar esse esclarecimento, mas pergunta se dispõe de informação sobre os motivos pelos quais o edifício, aparentemente concluído, continua encerrado, bem como se existe alguma data prevista para a sua entrada em funcionamento. -----

----- O **Presidente da Junta** esclareceu que não existe qualquer perda de eficiência do sistema de saneamento em consequência da obra que está a decorrer na ETAR. Informou que as estações elevatórias se encontram em funcionamento, podendo, pontualmente, ocorrer alguma situação resultante de falta de energia elétrica ou de obstrução numa bomba, levando à sua paragem. Nesses casos, existe um sistema de telegestão que emite alertas, permitindo a identificação das ocorrências. -----

Relativamente à questão relacionada com a zona entre o estacionamento de terra batida e a ligação à estação elevatória n.º 1, referiu que ocorrem, com alguma frequência, situações de entupimento, independentemente da localização na rede, podendo

Handwritten signature and initials, possibly "P2" and "n.", with a flourish.

Câmara apenas cedido o terreno. Informou que o projeto e a execução são da responsabilidade da Unidade Local de Saúde, embora a Junta e a Câmara tenham acompanhado as reuniões de obra. Referiu que a execução da obra decorreu de forma lenta, não cumprindo os prazos inicialmente previstos, e que, numa fase final, quando a parte de alvenaria já estava concluída e era necessário proceder à instalação elétrica, o empreiteiro entrou em processo de insolvência. Esta situação criou constrangimentos à Unidade Local de Saúde, uma vez que a empreitada tinha sido adjudicada na sua totalidade, tendo sido necessário retirar a componente elétrica do contrato inicial, enquanto se aguardava a resolução do processo de insolvência, e proceder à sua adjudicação direta ao subempreiteiro. -----

Explicou que foram contactados diversos empreiteiros, mas que nenhum demonstrou disponibilidade para assumir uma obra já iniciada por outro, o que originou novos constrangimentos. Estas situações ocorrem frequentemente em processos de obras públicas, envolvendo Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras entidades, devido aos procedimentos legais e burocráticos associados, que nem sempre permitem uma resolução célere. Informou ainda que se encontra em análise uma alteração legislativa que permitirá, em situações de insolvência ou incumprimento por parte de empreiteiros, que as Câmaras Municipais possam assumir de imediato a continuidade das obras, evitando que os processos fiquem condicionados pelos procedimentos legais decorrentes da insolvência, com prejuízo para as entidades públicas e para a população. -----

Concluiu informando que, neste momento, a obra do Polo de Saúde está concluída, faltando apenas a certificação da instalação elétrica. Referiu ainda que os painéis solares foram danificados durante a última tempestade, mas que já se encontram novamente instalados. -----

----- O Sr. **José Manuel Costa** manifestou o seu agrado relativamente aos novos acessos às praias e à colocação de uma casa de banho na Praia da Samoqueira. Sugeriu ainda a instalação de uma

----- A 1.^a Secretária, **Cláudia Rosa**, referiu que a sarjeta em frente à Cantarinha também apresenta frequentemente maus cheiros e que, no caso da Praia Grande, o cheiro desagradável provém dos contentores da obra. -----

----- O **Presidente da Assembleia** questionou se esses contentores não têm fossa. -----

----- O **Presidente da Junta** esclareceu que existe fossa de obra e que a Junta de Freguesia assegura o respetivo serviço de despejo. ---

----- A Membro da Assembleia **Catarina Sousa** informa que a sarjeta da rua que desce para a baía aparenta estar entupida porque acumula água. -----

----- O **Presidente da Junta**, referiu relativamente à circulação de trânsito no Largo Marquês de Pombal para efeitos de abastecimento dos estabelecimentos comerciais, que já foram encomendados pilaretes, considerando que a solução ideal seria a colocação de pilaretes fixos de forma a impedir a entrada de viaturas no Largo. Contudo, referiu que, caso ocorra uma situação de emergência, esta solução poderá dificultar o acesso de veículos de socorro, nomeadamente ambulâncias ou viaturas dos bombeiros, passando a responsabilidade por essa limitação para a Junta de Freguesia. Nesse sentido, considera que a colocação dos amovíveis permite garantir, quando necessário, o acesso de viaturas de emergência. Informou ainda que foi enviado um ofício à GNR a solicitar um reforço da fiscalização, tendo em conta que atualmente se verifica uma entrada frequente de viaturas no Largo. Esclareceu que foi autorizada pela Câmara Municipal a entrada do camião da Aviludo até às 10h00, sendo, tanto quanto tem conhecimento, a única viatura com autorização para aceder ao local. Acrescentou que já foi solicitada à Câmara Municipal a colocação de sinalização que indique que as cargas e descargas são permitidas apenas dentro de determinados horários, não sendo autorizada a entrada de viaturas após esse período, uma vez que o

realização da limpeza. Acrescentou que, naquele local, também é habitual proceder-se à retirada de água da cave. -----

Quanto às sarjetas, informou que os serviços irão verificar se existe algum entupimento. -----

Relativamente à questão da presença da GNR, informou que foi alertada a Assembleia Municipal para a necessidade de reforço do policiamento, apesar da colocação de efetivos não depender da Câmara Municipal. Manifestou preocupação pelo facto de já não haver o patrulhamento ciclável que habitualmente reforçava a segurança durante a época balnear, considerando que este contribuía para uma resposta mais próxima e uma presença regular no território, segundo a informação transmitida pelo destacamento da GNR, a inexistência desse patrulhamento esteve relacionada com a falta de transporte para as bicicletas. Informou que a Junta chegou a disponibilizar instalações para esse efeito e que mantém essa disponibilidade, tendo recebido, contudo, a indicação de que não existem efetivos suficientes. A Junta continuará a reivindicar um reforço do policiamento, tendo em conta que o tempo de resposta, quando é necessária a intervenção da GNR, é considerável. -----

----- O Membro da Assembleia, **Vítor Reis**, considerou a obra de melhoria dos acessos às praias, uma intervenção muito importante, referindo que já vinha a reivindicá-la desde o período da campanha eleitoral. Salientou que esta medida representa uma mais-valia significativa, mas coloca a questão sobre a forma como está prevista a sua manutenção e qual a entidade responsável pela mesma. Justificou esta preocupação referindo que existem várias infraestruturas que, ao longo do tempo, se vão degradando e acabam por não ser reparadas por não estar claramente definida a entidade responsável pela sua manutenção, não sendo assumida nem pela Junta de Freguesia, nem pela Câmara Municipal, nem pelo Parque Natural. -----

Questionou, se a obra que está a ser executada pela Câmara Municipal, já tem prevista uma manutenção periódica e a que entidade ficará

proibição da utilização de cimento e ao facto de as escadas existentes serem construídas nesse material, se tornava impossível proceder à sua adequada manutenção. Referiu que, por esse motivo, foi necessária a intervenção agora realizada, a qual, considerando o valor envolvido, de aproximadamente 80 mil euros, teria de ser assumida pela Câmara Municipal. -----

----- O Membro da Assembleia, **Vítor Reis**, questionou se a plataforma existente em frente à Praia dos Buizinhos, que já apresentava algumas peças deterioradas, bem como a plataforma localizada na zona da Praia da Ilha, passaram a estar sob responsabilidade da Junta de Freguesia no âmbito das suas competências de manutenção, disse que quando colocou anteriormente esta questão, numa primeira reunião, tinha entendido que essas estruturas ainda não estavam sob responsabilidade da Junta. -----

----- O **Presidente da Junta** respondeu que a manutenção sempre fez parte das competências da Junta de Freguesia, desde a entrada em vigor do último protocolo de descentralização de competências, do acordo de execução e do acordo Interadministrativo, nos quais essas estruturas se encontram incluídas. Referiu que, no mandato anterior, foi inclusive aplicada uma camada de Bondex em todo o miradouro em frente à Praia dos Buizinhos e que essa intervenção voltará a ser realizada. Acrescentou que, apesar da madeira utilizada já ter tratamento adequado e estar preparada para garantir maior durabilidade, é natural que, com o tempo, surja algum desgaste. A Junta de Freguesia irá continuar a intervir sempre que necessário, procedendo às ações de manutenção e à reparação dos elementos que se forem deteriorando. -----

----- O Membro da Assembleia, **Vítor Reis**, referiu que a manutenção ser da responsabilidade da Junta é positivo, desde que existam verbas disponíveis para a garantir, partindo do princípio que sim, é uma situação favorável, uma vez que as coisas devem ser devidamente

que exista condições de os realizar. Informou que os balneários da Ilha já estão abertos o ano inteiro uma vez que temos os caminhantes da Rota Vicentina que por ali passam durante todo o ano e careciam dessa resposta, tal como se pretende manter abertas todo o ano as casas de banho da Samoqueira. Relativamente à limpeza das bermas esta semana será concluído o que falta, nomeadamente a limpeza de barreiras na zona do Burrinho e na Cabeça da Cabra junto à Herdade. Informou que o proprietário do terreno localizado antes do cruzamento para a Ilha do Pessegueiro já foi notificado pela Câmara Municipal, uma vez que os serviços da Junta de Freguesia não dispõem de condições para executar os respetivos trabalhos de limpeza. Informou ainda que será igualmente notificado o proprietário do terreno situado junto à estrada da Ilha, do lado do mar, devido ao elevado número de árvores existentes. A Junta de Freguesia procedeu à poda de toda a extensão do terreno, mas dentro de dois ou três meses, a situação voltará a verificar-se, uma vez que a Junta não dispõe de recursos para assegurar a manutenção e limpeza contínuas. Recordou ainda que a responsabilidade pela limpeza dos terrenos é dos respetivos proprietários. -----

Informou também que foi efetuada a reparação das bancas do Largo Marquês de Pombal, que já se encontram bastante degradadas, mas que ainda não foi possível proceder à sua substituição. Foram igualmente pintados os bancos existentes junto às falésias. -----

----- O Membro da Assembleia **Dinis Loja** perguntou se a motoniveladora é a antiga e se já está arranjada. -----

----- O **Presidente da Junta** respondeu que a motoniveladora ainda se encontra em reparação, tendo sido necessário substituir o radiador. Informou que, este ano, o arranjo dos caminhos rurais foi feito com recurso à motoniveladora da Câmara Municipal, cedida para esse efeito, ficando a Junta responsável pelos custos do combustível e do motorista. Esclareceu ainda que esta situação está prevista no Protocolo de Descentralização de Competências, podendo a Junta de

17
Cabe

obras na Estrada do Soto, esta constitui a principal via alternativa, mas que, após a conclusão desses trabalhos, essa situação deixará de se verificar, sendo então necessária a intervenção da GNR para assegurar o cumprimento da sinalização existente. -----

Por fim, reforçou que, apesar de o buraco se localizar na Estrada Nacional, a Junta de Freguesia procedeu, por duas vezes, à respetiva reparação. -----

----- O Membro da Assembleia **Vitor reis** referiu que não disse nada porque quando levanta aqui as questões vai verificar se as mesmas foram solucionadas e esta situação ficou remediada. -----

----- O **Presidente da Assembleia** perguntou se uma vez que "A Gralha" já saiu definitivamente das instalações antigas há alguma ideia para fazer algo naquele local. -----

----- O **Presidente da Junta** respondeu que aquele espaço é do Município. Se vier para a Junta considera que se "A Gralha" tem um contrato comodato daquele espaço e manifestou interesse em manter aquele contrato, pode disponibilizar o espaço para diversos tipos de serviços, constituindo mais uma fonte de receita para a Associação. Uma vez que a Junta não consegue apoiar com mais acaba por apoiar indiretamente desta forma. -----

----- O **Presidente da Assembleia** informou que teve conhecimento que o calceteiro da Câmara Municipal viria prestar serviço na Junta de Freguesia e questionou se essa informação se confirma. -----

----- O **Presidente da Junta** informou que foi realizado um concurso interno destinado a trabalhadores da Administração Pública, ao qual o calceteiro da Câmara Municipal concorreu, tendo sido selecionado. Esclareceu que o processo demorou algum tempo até ser autorizada a sua mobilidade pela Câmara Municipal, mas que essa autorização já foi concedida, estando previsto o início de funções na Junta de Freguesia durante o mês de agosto. Acrescentou que um dos maiores desafios da Junta de Freguesia no final do atual mandato e ao longo do próximo será a renovação de grande parte do quadro de pessoal. Referiu que,

Milfontes foi cancelado e pergunta se o projeto irá avançar aqui e se implica a instalação de linhas na Freguesia. -----

----- O **Presidente da Junta** informou que são parques eólicos diferentes, o que foi cancelado é o Parque das Cachenas e por isso já não vai haver passagem de linhas. O que vai acontecer é a colocação de uma torre eólica antes do cruzamento da estrada municipal 554 com a nacional 120-1 que faz parte do Parque Eólico de Morgavel, que fica com duas torres dentro da freguesia. -----

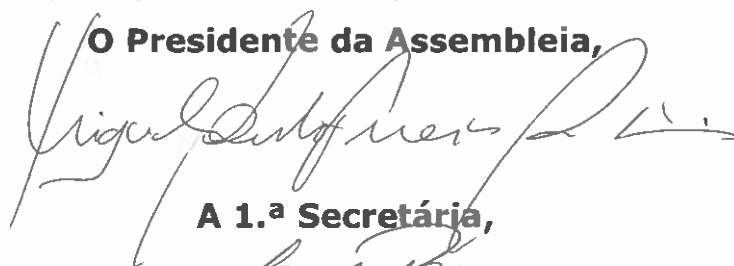
----- O Membro da Assembleia **Dinis Loja** referiu que essas torres vão ficar ligeiramente maiores que as existentes, com 120 a 140 metros de altura de acordo com o que viu no projeto. -----

----- O Sr. **José Manuel Costa** pergunta se está prevista alguma intervenção na estrada municipal 554 nos buracos do pavimento localizados antes da rotunda da Parreira. E questiona também sobre a existência do traço continuo até quase ao cruzamento. -----

----- O **Presidente da Junta** diz que um dos buracos é causado pelas raízes do pinheiro aí existente que está previsto ser arrancado, relativamente ao traço continuo reconhece que causa muito transtorno, mas a Junta nada pode fazer em relação a isso. -----

----- Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia encerrou a reunião às 22h00 horas, do dia 29 de junho do ano de dois mil e vinte e seis, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1.ª Secretária,



A 2.ª Secretária,

Catarina Marques do Suse